

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ

Profa. Dra. Luciana Pedrosa Marcassa (MEN/CED/UFSC)

Prof. Dr. Fábio Machado Pinto (MEN/CED/UFSC)

Prof. Dr. Jéferson Silveira Dantas (EED/CED/UFSC)

Palavras-Chave: Educação, Formação Continuada de Professores, Fórum do Maciço do Morro da Cruz

Trata-se, o presente trabalho, de um Projeto de Formação Continuada de Professores voltado às 6 (seis) Unidades Básicas de Ensino que integravam, nos anos de 2010 e 2011, a Comissão de Educação do Fórum do Maciço do Morro da Cruz (CE/FMMC), na cidade de Florianópolis. Sabe-se que a experiência social dos territórios empobrecidos e precarizados interfere diretamente no acesso, permanência, êxito e desenvolvimento da educação escolar. Submetidas a uma situação de vulnerabilidade social, as comunidades do Maciço convivem com inúmeros problemas que afetam a progressão da escolarização de crianças e jovens, tais como: a violência, a perda de referências em termos éticos e morais, a desestruturação familiar, a inexistência de políticas públicas e sociais, a influência do narcotráfico, entre outros. Embora tais fenômenos não sejam passíveis de solução somente pela via escolar, precisam ser compreendidos em sua totalidade, em suas relações com a organização do trabalho e a produção da existência humana, tendo em vista o combate dessas problemáticas de forma efetiva e consequente. Objetivando qualificar os professores que atuam no sistema formal de ensino para que os mesmos compreendam os problemas vividos, tomem decisões unitárias e encaminhem soluções coletivas para o enfrentamento dessas situações, a Formação Continuada, por nós coordenada, veio ao encontro das necessidades dos professores envolvidos e da realidade das escolas mencionadas. Este projeto almejou contribuir com o processo de *politização docente* por meio da implementação do Projeto Político Pedagógico das unidades de ensino da CE/FMMC, do fortalecimento das escolas quanto ao enfrentamento dos dilemas identificados, da construção coletiva de ações pedagógicas em suas respectivas interfaces com cada cultura escolar específica, e da interação entre formação inicial e formação continuada de professores. O contato dos estudantes, em fase de formação inicial, com a realidade social das comunidades atendidas pelas escolas públicas na atualidade, foi o grande destaque desta formação, que esteve, durante todo o seu percurso, fundamentada em uma leitura crítica da realidade e sintonizada com as questões de seu tempo. Concluímos que o desenvolvimento de ações coletivas que qualifiquem a formação dos/das professores/as que atuam junto às escolas da CE/FMMC é fundamental no atual contexto, uma vez que a

especificidade dessas comunidades precisa ser conhecida, compreendida e melhor abordada no contexto escolar, já que os graves problemas vividos nesses territórios decorrem de uma estrutura de desigualdade e miséria historicamente construída em nosso país e não podemos ingenuamente acreditar que a escola, sozinha, é capaz de solucionar as mazelas sociais. Entretanto, uma ação conjunta das escolas, universidades, movimentos sociais e o poder público poderiam colaborar para o enfrentamento coletivo de algumas dessas questões. Assim, pensar a educação, o ensino formal, a interatividade entre cultura escolar e cultura local, o currículo escolar, a violência, o abandono, o processo de avaliação e as práticas pedagógicas deste/as educadores/as requer novas e mais qualificadas estratégias de formação inicial e continuada de professores, formação esta comprometida com a transformação das estruturas que geram a violência, a desigualdade e a miséria.

Referências:

- DANTAS, Jéferson. Projeto histórico e construção curricular: a experiência social do Fórum do Maciço do Morro da Cruz. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 88, n. 218, p. 122-139, jan./abr. 2007.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 26 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- _____. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 39 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. Pedagogia do Oprimido. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e formação humana: ajuste neoconservador e alternativa democrática. In: GENTILI, Pablo; SILVA, Tomás Tadeu da (orgs). Neoliberalismo, qualidade total e educação. 10.ed.Petrópolis, Vozes, 2001.
- GIROUX, Henry A; McLAREN, Peter. A educação de professores e a política da reforma democrática. In: GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Trad. por: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997, p. 195-212.
- GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha B. Gonçalves (Orgs.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História. 9 ed. Trad. por Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. 5 ed. Trad. por: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Trad. Por: Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- MELCHIOR, Maria Celina. A avaliação na concepção dos professores. In:_____. Avaliação pedagógica: função e necessidade. 2ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999, p. 29-55.
- MILIBAND, Ralph. Análise de classes. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Orgs). Teoria Social hoje. São Paulo: Editora UNESP, 1999, p. 471-502.
- MOREIRA, Antônio F. e SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 7 ed. São Paulo:Cortez, 2002.
- PINTO, Ana Lúcia Guedes; PARK, Margareth Brandini. Ética e História Oral: subsídios para um trabalho com populações em situação de risco. In: SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes

- et. al. Educação não-formal: cenários da criação. Campinas, SP: Editora da Unicamp/ Centro de Memória, 2001.
- ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.
- VAZ, Alexandre Fernandes, SAYÃO, Déborah Thomé, PINTO, Fabio Machado, (orgs.). Educação do corpo e a formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de educação física. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2002.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? In: Cadernos Cedes, Campinas/SP, v. 23, n. 61, p. 267-281, dez. 2003.
- XIMENES, Telma Maria. Educação e violência: a produção da demanda para a educação não-formal. In: SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes et. al. Educação não-formal: cenários da criação. Campinas, SP: Editora da Unicamp/ Centro de Memória, 2001.